



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**



**PLANO DE ENSINO**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>Disciplina</b>	<b>Tópicos Especiais em Antropologia – Antropologia e Patrimônio</b>		
<b>Código</b>		<b>Período:</b>	2019.1
<b>Carga horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	04
<b>Professor (es)</b>	Leonardo Leal Esteves		
<b>Horário</b>	Terças-feiras das 8h às 12h		
<b>Sala de Aula (Localização)</b>	A definir		
<b>EMENTA</b>			
<p>Esta disciplina tem como objetivo dar relevo aos diferentes debates e às contribuições teóricas e metodológicas da antropologia aos estudos sobre patrimônio cultural, com especial atenção aos chamados “bens de natureza imaterial” ou “bens intangíveis. Tendo como pano de fundo a trajetória de atuação do Estado Brasileiro neste campo e discussões antropológicas recentes em torno das categorias de “patrimônio”, “cultura”, “identidade”, “memória”, “territorialidade”, “propriedade intelectual”, procura-se oferecer um breve panorama dos debates contemporâneos sobre a temática.</p>			
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>- Trajetória do campo do patrimônio cultural</li><li>- Patrimônio e categorias afins</li><li>- Patrimônio enquanto campo de atuação da antropologia</li></ul>			
<b>METODOLOGIA</b>			
<p>Aulas expositivas, leitura de textos, seminários e debates. A participação ativa nos debates em sala de aula e leitura dos textos é condição fundamental para acompanhamento da disciplina.</p>			
<b>FORMA DE AVALIAÇÃO</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1) Apresentação de pelo menos três seminários previamente escolhidos, realização de resenhas de duas a três páginas dos respectivos textos (a serem entregues no dia das apresentações) e participação em sala de aula (30%),</li><li>2) Elaboração de ensaio referente a um tema de livre escolha, desde que apresente intersecções com a problemática abordada na disciplina e utilize como orientação analítica textos discutidos durante o semestre (70%).</li></ol>			
<b>UNIDADES PROGRAMÁTICAS</b>			
<p>A PROGRAMAÇÃO E A BIBLIOGRAFIA PODERÃO SER ALTERADAS, CONFORME O ANDAMENTO DAS AULAS.</p>			

## MÓDULO I – Trajetória do campo do patrimônio cultural

**19 de março**

### **Sessão 1: Apresentação e introdução ao campo do patrimônio**

Apresentação geral dos participantes, do programa e das atividades da disciplina

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. “O Patrimônio como categoria de pensamento” In. ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. (Orgs.) **Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos**. 2ed. Rio de Janeiro, 2009, p. 25 – 33.

**26 de março**

### **Sessão 2: Patrimônio imaterial: aproximações iniciais**

IPHAN. **Patrimônio Cultural Imaterial: para saber mais** / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional ; texto e revisão de, Natália Guerra Brayner. -- 3. ed. -- Brasília, DF : Iphan, 2012.

Disponível em:

[http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/cartilha\\_1\\_parasabermais\\_web.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/cartilha_1_parasabermais_web.pdf)

CASTRO, Maria Laura Viveiros de. Patrimônio Cultural Imaterial no Brasil: estado da arte. In. **Patrimônio imaterial no Brasil**. Brasília: UNESCO, Educarte, 2008, p. 11 – 32.

Disponível em:

[http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Patrimonio Imaterial no Brasil Legislacao e Políticas Estaduais\(1\).pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Patrimonio%20Imaterial%20no%20Brasil%20Legislacao%20e%20Políticas%20Estaduais(1).pdf)

**02 de abril**

### **Sessão 3: Movimentos iniciais em torno do patrimônio**

CHOAY, Françoise. “Capítulo III: A Revolução Francesa”; “Capítulo IV: A consagração do Monumento Histórico”. **A Alegoria do patrimônio**. São Paulo: Estação Liberdade/ Editora UNESP, 2001, p. 95 – 123; 125 - 149.

ELIAS, Nobert. Da Sociogênese dos Conceitos de “Civilização” e “Cultura” In. **O processo civilizador**, Volume I, 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994, p. 21 – 64.

**09 de abril**

### **Sessão 4: A busca por uma “identidade nacional” no Brasil**

ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira e Identidade Nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. O (re)descobrimento do Brasil: primeiros tempos; O (re)descobrimento do Brasil: folclore e cultura popular In. **Cultura é Patrimônio: um guia**. Rio de Janeiro: FGV, 2008, p. 69 - 83; 85 - 96.

**16 de abril**

### **Sessão 5: A trajetória das políticas culturais na América Latina**

CALABRE, Lia. História das políticas culturais na América Latina: um estudo comparativo de Brasil, Argentina, México e Colômbia. In. **Escritos: Revista da Fundação Casa Rui Barbosa**. Ano 7, n. 7, 2013, p. 323 – 345.

Disponível em:

[http://www.casaruibarbosa.gov.br/escritos/numero07/escritos%207\\_12\\_historia%20das%20políticas%20culturais.pdf](http://www.casaruibarbosa.gov.br/escritos/numero07/escritos%207_12_historia%20das%20políticas%20culturais.pdf)

CANCLINI, Nestor Garcia. O patrimônio cultural e a construção imaginária do nacional. In. **Revista do Patrimônio**, n. 23, 1994 Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/RevPat23\\_m.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/RevPat23_m.pdf)

ARGAILLOT, Janice. Cuba y el patrimonio cultural cubano y caribenho desde los principios de la Revolución. In. ANUÁRIO AMERICANISTA EUROPEO, 2221-3872, N. 10, 2012, Sección Varia, p. 1-19.

Disponível em: <http://www.red-redial.net/revista/anuario-americanista-europeo/article/view/180>

## 23 de abril

### Sessão 6: Políticas do patrimônio no Brasil

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. “Capítulo dois: a identificação do Brasil” In. **A retórica da perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil**. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2002, p. 37 – 61.

IPHAN. **Inventário Nacional de Referências Culturais: Manual de Aplicação**. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2000. 156 p. Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Manual\\_do\\_INRC.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Manual_do_INRC.pdf)

## MÓDULO II – Patrimônio e categorias afins

## 30 de abril

### Sessão 7: Negociações e tensões em torno do patrimônio

VELHO, Gilberto. Patrimônio, negociação e conflito In. **MANA** 12(1): 237-248, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/mana/v12n1/a09v12n1.pdf>

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. O mal-estar no patrimônio: identidade, tempo e destruição. In. **Estudos Históricos** Rio de Janeiro, vol. 28, no 55, janeiro-junho 2015, p. 211-228. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/eh/v28n55/0103-2186-eh-28-55-0211.pdf>

## 07 de maio

### Sessão 8: Cultura como uma invenção

SAHLINS, Marshall. Que é Iluminismo Antropológico? Algumas lições do Século XX. In. **Cultura na Prática**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004, p. 535 – 562.

CUNHA, Manuela Carneiro da. **Cultura com aspas e outros ensaios**. São Paulo: Cosac Naify, 2009 [trechos a definir].

WAGNER, Roy. Prefácio; Introdução; A presunção da cultura In. **A invenção da cultura**. São Paulo: Cosac Naify, 2012. p. 10 – 68.

## 14 de maio

### Sessão 9: Identidade étnica e cultural

HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? In. SILVA, Tomaz Tadeu (Org.) **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2007. p. 103 – 133.

BARTH, Frederik. Grupos étnicos e suas fronteiras. In. **O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000. p. 25 – 68.

## 21 de maio

### Sessão 10: Identidade e territorialidade

LEITE, Ilka Boaventura. “Quilombos no Brasil: Questões conceituais e normativa” In. *Etnográfica*, Vol. IV (2), 2000, p. 333-354

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. As comunidades Quilombolas entre os novos significados de território e o rito de passagem da “proteção” ao “protecionismo”. In. OLIVEIRA, Oswaldo Martins de (Org.). Direitos quilombolas & dever do Estado em 25 anos da Constituição Federal de 1988. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Antropologia, 2016, p. 29 – 54.

**28 de maio**

**Sessão 11: História e patrimônio**

SAHLINS, Marshall. “Estrutura e História” In. *Ilhas de História*. 1ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990, p. 170 – 209.

SCHWARCZ, Lília Moritz. Marshall Sahlins ou por uma antropologia estrutural e histórica. In. **Cadernos de Campo**. n. 9, 2001. p. 125 – 133.

POULAIN, Jean-Pierre. A gastronomização das cozinhas locais. In. WOORTMANN, Ellen; CAVIGNAC Julie A. (Orgs.) *Ensaio sobre a Antropologia da alimentação: saberes, dinâmicas e patrimônios*. Natal, RN: EDUFRN, 2016, p. 33 – 56.

Disponível em:

<http://www.portal.abant.org.br/publicacoes2/livros/EnsaioSobreAntropologiaDaAlimentac%CC%A7a%CC%83o.pdf>

**04 de junho**

**Sessão 12: Direitos coletivos e propriedade intelectual**

LIMA, Edilene Coffaci de. “A gente é que sabe” ou sobre as coisas katukina (pano). In. *Revista De Antropologia*, São Paulo, USP, 2012, V. 55 nº 1. p.139 – 170.

Disponível em: [www.revistas.usp.br/ra/article/download/46962/51320/](http://www.revistas.usp.br/ra/article/download/46962/51320/)

SEEGER, Anthony. Audio e Audiovisual Archives, Intellectual Property, And Cultural Heritage: some comparative considerations. In. MOREIRA, Eliane (et. ali.) (Orgs.) **Anais do Seminário Patrimônio Cultural e Propriedade Intelectual: proteção do conhecimento e das expressões culturais tradicionais**. Belém: CESUPA/MPEG, 2005. p. 127 – 140.

## MÓDULO III – Patrimônio enquanto campo de atuação da antropologia

**11 de junho**

**Sessão 13: Patrimônio enquanto campo de atuação**

CARVALHO, José Jorge. Metamorfoses das tradições performáticas afro-brasileiras: de patrimônio cultural à indústria de entretenimento. In. TORRES, Maria Helena; TELLES, Lucia Silva (Ed.) **Celebrações e saberes da cultura popular: pesquisa, inventário, crítica, perspectivas**. Rio de Janeiro: Funarte, Iphan, CNFCP (Encontro e estudos; 5), 2004.

Disponível em: <http://www.dan.unb.br/images/doc/Serie354empdf.pdf>

MORAIS, Sara Santos, RAMASSOTE, Rodrigo; ARANTES, Antônio. Trajetória e desafios do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC): entrevista com Antônio Arantes. **Revista CPC**, São Paulo, n. 20, dez. p. 221–260, 2015.

Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/cpc/article/view/104911>

**18 de junho**

**Sessão 14: Dilemas éticos e desafios metodológicos dos inventários**

GOLDMAN, Márcio. Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. Etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia. **Revista de Antropologia**, São Paulo, USP, v. 46, nº. 2, p. 445- – 476, 2003.. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ra/v46n2/a12v46n2.pdf>

ESTEVES, Leonardo Leal. Dilemas e desafios na aplicação dos INRCS: Notas sobre a atuação dos antropólogos nos Inventários para Registro do Patrimônio Imaterial In. **Áltera – Revista de Antropologia**, João Pessoa, v. 1, n. 4, p. 141-163, jan. / jun. 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/altera/article/view/36444/19733>

**25 de junho**

**Sessão 15: Encerramento do curso, orientações gerais e apresentação inicial das propostas de ensaio:**

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGAILLOT, Janice. Cuba y el patrimonio cultural cubano y caribenho desde los principios de la Revolución. In. ANUÁRIO AMERICANISTA EUROPEO, 2221-3872, N. 10, 2012, Sección Varia, p. 1-19.

Disponível em: <http://www.red-redial.net/revista/anuario-americanista-europeo/article/view/180>

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. As comunidades Quilombolas entre os novos significados de território e o rito de passagem da “proteção” ao “protecionismo”. In. OLIVEIRA, Oswaldo Martins de (Org.). Direitos quilombolas & dever do Estado em 25 anos da Constituição Federal de 1988. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Antropologia, 2016, p. 29 – 54.

BARTH, Frederik. Grupos étnicos e suas fronteiras. In. **O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000. p. 25 – 68.

CASTRO, Maria Laura Viveiros de. Patrimônio Cultural Imaterial no Brasil: estado da arte. In. **Patrimônio imaterial no Brasil**. Brasília: UNESCO, Educarte, 2008, p. 11 – 32.

Disponível em:

[http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Patrimonio Imaterial no Brasil Legislacao e Políticas Estaduais\(1\).pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Patrimonio%20Imaterial%20no%20Brasil%20Legislacao%20e%20Políticas%20Estaduais(1).pdf)

CALABRE, Lia. História das políticas culturais na América Latina: um estudo comparativo de Brasil, Argentina, México e Colômbia. In. **Escritos**: Revista da Fundação Casa Rui Barbosa. Ano 7, n. 7, 2013, p. 323 – 345.

Disponível em:

[http://www.casaruibarbosa.gov.br/escritos/numero07/escritos%207\\_12\\_historia%20das%20políticas%20culturais.pdf](http://www.casaruibarbosa.gov.br/escritos/numero07/escritos%207_12_historia%20das%20políticas%20culturais.pdf)

CANCLINI, Nestor Garcia. O patrimônio cultural e a construção imaginária do nacional. In. **Revista do Patrimônio**, n. 23, 1994  
Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/RevPat23\\_m.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/RevPat23_m.pdf)

CARVALHO, José Jorge. Metamorfoses das tradições performáticas afro-brasileiras: de patrimônio cultural à indústria de entretenimento. In. TORRES, Maria Helena; TELLES, Lucia Silva (Ed.) **Celebrações e saberes da cultura popular**: pesquisa, inventário, crítica, perspectivas. Rio de Janeiro: Funarte, Iphan, CNFCP (Encontro e estudos; 5), 2004. Disponível em: <http://www.dan.unb.br/images/doc/Serie354empdf.pdf>

CHOAY, Françoise. “Capítulo III: A Revolução Francesa”; “Capítulo IV: A consagração do Monumento Histórico”. **A Alegoria do patrimônio**. São Paulo: Estação Liberdade/ Editora UNESP, 2001, p. 95 – 123; 125 - 149.

CUNHA, Manuela Carneiro da. **Cultura com aspas e outros ensaios**. São Paulo: Cosac Naify, 2009

ELIAS, Nobert. Da Sociogênese dos Conceitos de “Civilização” e “Cultura” In. **O processo civilizador**, Volume I, 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994, p. 21 – 64.

ESTEVES, Leonardo Leal. Dilemas e desafios na aplicação dos INRCS: Notas sobre a atuação dos antropólogos nos Inventários para Registro do Patrimônio Imaterial In. **Áltera – Revista de Antropologia**, João Pessoa, v. 1, n. 4, p. 141-163, jan. / jun. 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/altera/article/view/36444/19733>

GOLDMAN, Márcio. Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. Etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia. **Revista de Antropologia**, São Paulo, USP, v. 46, nº. 2, p. 445- – 476, 2003.. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ra/v46n2/a12v46n2.pdf>

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. “O Patrimônio como categoria de pensamento” In. ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. (Orgs.) **Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos**. 2ed. Rio de Janeiro, 2009, p. 25 – 33.

\_\_\_\_\_. “Capítulo dois: a identificação do Brasil” In. **A retórica da perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil**. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2002, p. 37 – 61.

\_\_\_\_\_. O mal-estar no patrimônio: identidade, tempo e destruição. In. **Estudos Históricos** Rio de Janeiro, vol. 28, no 55, janeiro-junho 2015, p. 211-228. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/eh/v28n55/0103-2186-eh-28-55-0211.pdf>

HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? In. SILVA, Tomaz Tadeu (Org.) **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2007. p. 103 – 133.

IPHAN. **Patrimônio Cultural Imaterial: para saber mais** / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional ; texto e revisão de, Natália Guerra Brayner. -- 3. ed. -- Brasília, DF : Iphan, 2012.

Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/cartilha\\_1\\_parasabermais\\_web.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/cartilha_1_parasabermais_web.pdf)

\_\_\_\_\_. **Inventário Nacional de Referências Culturais: Manual de Aplicação**. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2000. 156 p. Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Manual\\_do\\_INRC.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Manual_do_INRC.pdf)

LEITE, Ilka Boaventura. “Quilombos no Brasil: Questões conceituais e normativa” In. *Etnográfica*, Vol. IV (2), 2000, p. 333-354

LIMA, Edilene Coffaci de. “A gente é que sabe” ou sobre as coisas katukina (pano). In. *Revista De Antropologia*, São Paulo, USP, 2012, V. 55 nº 1. p.139 – 170.

Disponível em: [www.revistas.usp.br/ra/article/download/46962/51320/](http://www.revistas.usp.br/ra/article/download/46962/51320/)

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. O (re)descobrimento do Brasil: primeiros tempos; O (re)descobrimento do Brasil: folclore e cultura popular In. **Cultura é Patrimônio: um guia**. Rio de Janeiro: FGV, 2008, p. 69 - 83; 85 - 96.

ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira e Identidade Nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

MORAIS, Sara Santos, RAMASSOTE, Rodrigo; ARANTES, Antônio. Trajetória e desafios do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC): entrevista com Antônio Arantes. **Revista CPC**, São Paulo, n. 20, dez. p. 221–260, 2015. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/cpc/article/view/104911>

POULAIN, Jean-Pierre. A gastronomização das cozinhas locais. In. WOORTMANN, Ellen; CAVIGNAC Julie A. (Orgs.) **Ensaio sobre a Antropologia da alimentação: saberes, dinâmicas e patrimônios**. Natal, RN: EDUFRN, 2016, p. 33 – 56.

Disponível em:

<http://www.portal.abant.org.br/publicacoes2/livros/EnsaioSobreAntropologiaDaAlimentac%CC%A7a%CC%83o.pdf>

VELHO, Gilberto. Patrimônio, negociação e conflito In. **MANA** 12(1): 237-248, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/mana/v12n1/a09v12n1.pdf>

SAHLINS, Marshall. Que é Iluminismo Antropológico? Algumas lições do Século XX. In. **Cultura na Prática**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004, p. 535 – 562.

\_\_\_\_\_. “Estrutura e História” In. *Ilhas de História*. 1ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990, p. 170 – 209.

SCHWARCZ, Lília Moritz. Marshall Sahlins ou por uma antropologia estrutural e histórica. In. **Cadernos de Campo**. n. 9, 2001. p. 125 – 133.

SEEGER, Anthony. Audio e Audiovisual Archives, Intellectual Property, And Cultural Heritage: some comparative considerations. In. MOREIRA, Eliane (et. ali.) (Orgs.) **Anais do Seminário Patrimônio Cultural e Propriedade Intelectual: proteção do conhecimento e das expressões culturais tradicionais**. Belém: CESUPA/MPEG, 2005. p. 127 – 140.

WAGNER, Roy. Prefácio; Introdução; A presunção da cultura In. **A invenção da cultura**. São Paulo: Cosac Naify, 2012. p. 10 – 68.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Org.) **Memória e Patrimônio**: ensaios contemporâneos. 2. Ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

ACSELRAD, Maria. Registro do Patrimônio Vivo: limites e possibilidades da apropriação do conceito de cultura popular na gestão pública In. **26. Reunião Brasileira de Antropologia**, Porto Seguro: Associação Brasileira de Antropologia, 2008. (Anais)

AYALA, Marcos; AYALA, Maria Ignez N. **Cultura popular no Brasil**: Perspectiva de análise. 2ª. ed. São Paulo: Ática, 2006.

BAKHTIN, Mikhail. **A cultura popular na Idade Média e Renascimento**: o contexto de François Rabelais. São Paulo: Hucitec, Anablume. 2002.

BURKE, Peter. **Cultura Popular na Idade Moderna**: Europa 1500 – 1800. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

CALABRE, Lia. **Políticas Culturais no Brasil**: dos anos 1930 ao século XXI. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

CANCLINI, Néstor Garcia. Reconstruir políticas de inclusão na América Latina In. **Políticas culturais para o desenvolvimento**: uma base de dados para a cultura. Brasília : UNESCO Brasil, 2003 p. 21 - 42.

\_\_\_\_\_. (Ed.). **Políticas culturales en América Latina**. México, D.F.: Editorial Grijalbo, 1987.

CANCLINI, Néstor Garcia. **Culturas híbridas**, São Paulo: Edusp, 1997.

CARVALHO, José Jorge. (2004). “Espetacularização” e “canibalização” das culturas populares na América Latina In. **Revista ANTHROPOLÓGICAS**, ano 14, vol.21 (1), p. 39-76, 2010.

CAVALCANTI, Maria Laura V. C. **Patrimônio imaterial no Brasil**. Brasília: UNESCO, 2008.

CHAGAS, Mário. **Há uma gota de sangue em cada museu**. A ótica museológica de Mário de Andrade. 2ed. Chapecó: Argos, 2015.

- CLIFFORD, James A **experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.
- DOUGLAS, Mary. **Como as instituições pensam**. São Paulo: EDUSP, 1988.
- \_\_\_\_\_. **Pureza e Perigo: ensaio sobre a noção de poluição e tabu**. Lisboa: Edições 70, 1991.
- FAVRET-SAADA, JEANNE. Ser Afetado in. **Cadernos de Campo**. n. 13, 2005, p. 155 – 161.
- GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990.
- KUPER, Adam. **Cultura: a visão dos antropólogos**. Bauru: EDUSC, 2002.
- LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990
- OLIVEIRA, Lúcia Lippi. **Cultura é Patrimônio: um guia**. Rio de Janeiro: FGV, 2008.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **O Trabalho do antropólogo**. 2. Ed. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Unesp, 2006.
- ORTIZ, Renato. (1992). **Românticos e Folcloristas: Cultura popular**. São Paulo: Olho d'água.
- RUBIM, Antônio A. C.; BARBALHO, Alexandre (Orgs.) **Políticas Culturais no Brasil**. Salvador: EDUFBA. 2007.
- RUBIM, Antônio A. C. (Org.) **Políticas Culturais no Governo Lula**. Salvador. EDUFBA, 2010.
- RUBIM, Antônio A. C.; BARBALHO, Alexandre; CALABRE, Lia (org.) **Políticas culturais no governo Dilma**. Salvador: EDUFBA, 2015.
- SANDRONI, Carlos; SALLES, Sandro Guimarães de (Orgs). **Patrimônio cultural em discussão: novos desafios teóricos-metodológicos**. Recife: UFPE, 2013. P. 86-109.
- SILVA, Vagner Gonçalves. **O Antropólogo e sua magia: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre religiões afro-brasileiras**. São Paulo: EDUSP, 2000.
- SCHWARTZ, Lília Moritz; STARLING, Heloísa Murgel. **Brasil: uma biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- THOMPSON, Edward P. **Costumes em comum**. São Paulo: Companhia das Letras. 1ª. Reimp. 2002.
- VILHENA, Luís Rodolfo. **Projeto e Missão. O Movimento Folclórico Brasileiro, 1947 – 1964**. Rio de Janeiro: Funarte/Fundação Getúlio Vargas, 1997.